

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Promoção do Envelhecimento Saudável

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096012

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Estudo dos aspectos bio-psico-sociais que se manifestam com o processo de envelhecimento. Caracterização dos aspectos preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das situações que surgem com o processo de envelhecimento. Envelhecimento: biologia, fisiologia e caracterização de patologias que afetam as pessoas com envelhecimento. Avaliação geriátrica global. O tratamento e a prevenção dos padrões atípicos de apresentação das doenças em idosos e população em envelhecimento.

Conteúdo Programático

Envelhecimento populacional: noções de transição demográfica e transição epidemiológica.

Impacto da transição nutricional sobre o envelhecimento das populações.

Noções de biologia e fisiologia do envelhecimento.

Noção de promoção de saúde, caracterização da apresentação das doenças nos idosos.

Avaliação Geriátrica Global: avaliação física, avaliação nutricional, avaliação das atividades da vida diária, avaliação psico-afetiva.

Avaliação nutricional no processo do envelhecimento.

Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.

Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

Bibliografia Básica

FREITAS, Elisabete Viana de et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

JAMISON, Dean et. al. **Prioridades de saúde**. Washington: The World Bank, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de Atenção Básica**: envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da Saúde do Idoso. In: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de Clínica Médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275 - 4281.

Avaliação

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionado pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Epidemiologia

Semestre: 2010/1

Carga horária: 60 horas Carga horária teórica: 60 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 04

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007485

Requisitos de matrícula: Nenhum

Ementa

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento da presença de diferenciais de indicadores de qualidade de vida entre grupos populacionais.

Conteúdo Programático

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis e metanálise.

Bibliografia Básica

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2. ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990. 102 p.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clinica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 281 p.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods (Industrial Health & Safety)**. New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D.E. **Foundations of epidemiology**. 3 ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. **El desafío de la epidemiologia**. Washington: OPAS, 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology**: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies**: design, conduct, analysis. New York: Oxford University, 1982.

Bibliografia complementar

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 210 p.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; CARVALHO, Diana Maul de; BLOCK, Kátia Vergetti; LUIZ, Ronir Laggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005. 596 p.

Avaliação

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Semestre: 2010/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

Conteúdo Programático

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da Redemocratização até o Golpe Militar;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;

História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS;

Bibliografia Básica

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Saúde e doença** – um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia** – a luta do CEBES. São Paulo: Lemos, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social. In: _____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2010. p. 79-98.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS**. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social** – um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU/Unisinos, 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Bibliografia complementar

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:

<http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_31.12.2003/CON1988.htm>.

Acesso em: 17 ago. 2009.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm>. Acesso em: 17 ago. 2009.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.142**, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm>. Acesso em: 17 ago. 2009.

CAMPOS, G.W.S. Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 301-306, 2007.

PAIM J.S.; TEIXEIRA, C.F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, Sup, p.1819-1829, 2007.

SANTOS, N.R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.429-435, 2007.

Avaliação

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador II – Investigação em Saúde: Propostas e Críticas

Semestre: 2010/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096095

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico, metodológico e ético sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

Conteúdo Programático

Diferentes campos de saber

Transição paradigmática epistemológica e societal

O mito da ciência

Teoria da complexidade

Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências

Construção do conhecimento científico

Diferentes racionalidades no campo da saúde

Metodologia Qualitativa e Quantitativa: oposição ou complementaridade?

Perspectiva antropológica da saúde – compreensões de cultura, saúde e doença

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n.1/2, p. 5-20, 1997.

CAMARGO Jr, Kenneth Rochel et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

CAMARGO Jr, Kenneth Rochel. A Biomedicina. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 15 supl., p. 177-201, 2005.

GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. **Revista Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 13-34, 1999.

HELMAN, Cecil. Interações médico-paciente. In: HELMAN, C. **Cultura, Saúde e Doença**. 4. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2003. p. 109-145.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, Bruno. Você acredita na realidade? In: LATOUR, Bruno. **A Esperança de Pandora**. São Paulo: EDUSC, 1999. p. 13 -37.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. Conhecer o conhecer. In: MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. São Paulo: Palas Athena, 2002. p. 21-36.

MINAYO, M.C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: Oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v, 9, n.3, p. 239-262, 1993.

Bibliografia Complementar

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. **Carta de Ottawa**. Ottawa: Organização Mundial da Saúde, 1986.

MINAYO, MCS. Parte I. In_____ . **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 35 – 76.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos Paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-289.

PRIGOGINE, Ilya. O fim da ciência? In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos Paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 25-44.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Afrontamento, 2002.

UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia Médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 497-504, out./dez. 1994.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. Delineando o paradigma tradicional da ciência; Distinguindo dimensões no paradigma emergente da ciência contemporânea. In: VASCONCELLOS, Maria José Esteves. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2003. p. 67-146.

Avaliação

Preparação e entrega de pelo menos uma questão/pergunta sobre os textos de cada aula; participação em aula; trabalho final (individual ou em dupla, reflexão sobre a noção de ciência e a

produção do conhecimento, desenvolvida a partir do conteúdo discutido, de 4 a 5 páginas, com apresentação de 10min).

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Semestre: 2010/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 091235

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

Ementa

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

Conteúdo Programático

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

Bibliografia Básica

DAY, Robert A. **Qué es la redacción científica?** Washington: Organización Panamericana de Saúde, 1990.

GREENHALG, Trisha. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n.1, p. 6-15, 1999.

Avaliação

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística I

Semestre: 2010/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007482

Requisitos de matrícula: Nenhum

Ementa

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a descrever e a interpretar conjunto de dados e a fazer associações entre duas variáveis.

Conteúdo Programático

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência

Probabilidade e as distribuições binomial e normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância e confiança.

Intervalos de confiança para médias e proporções

Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses

Comparação de médias

Comparação de proporções

Associação entre variáveis contínuas

Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

Bibliografia Básica

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife: UFPe, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à Bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

Avaliação

Exercícios e prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Projeto

Semestre: 2010/2

Carga horária: 15 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Requisitos de matrícula: Nenhum

Ementa

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

Conteúdo Programático

Definição de metodologia científica;

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica.

Bibliografia Básica

BARROS Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. **Epidemiologia da Saúde Infantil. Um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 2006.

VÍCTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, Maria de Nazareth Agra. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Avaliação

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.